

Voz de Guimarães

SEMANARIO MONARCHICO

Redactor e Editor, Thomaz Rocha dos Santos
Administrador, Antonio Dantas
Redacção: Praça de S. Thiago
Administração: Rua de Payo Galvão, 70

Propriedade da Empresa
DA
Voz de Guimarães

Officinas de composição e impressão
Typographia Minerva Vimaranesse
68, Rua de Payo Galvão, 72
GUIMARÃES

Suspensão

Declarada a Patria em perigo, impunha-se ao governo o dever imperioso de a defender de mais perigos, reais, ou apenas possíveis. Um d'estes ultimos era incontestavelmente a publicação do semanario «Echos de Guimarães». Foi por isso que, ao abrigo da lei d'ocasião, pelo governo decretada, a auctoridade superior do districto se deu pressa em suspender, pelo prazo maximo que o decreto lhe facultava, o terrivel semanario. Suspensos, pois, por trinta dias, os «Echos de Guimarães», a Patria, ou antes, a sua consubstanciação—a ré publica—ficava em relativo socego por igual periodo de tempo, quite a recomçar, se lhe fizesse geito, a perseguição.

Mas os assignantes dos «Echos», com a sua assignatura em dia, ficavam lesados; os typographos ficariam a soprar aos dedos, se providencias se não tomassem para que o trabalho lhes não faltasse.

Para utilidade d'uns e d'outros, lançamos a «Voz de Guimarães».

Ella talvez não tenha mais longa vida do que a das rosas; no entanto esperamos que não desafinará no côro laudatorio á «O'nião Sagrada» e isso lhe garantirá, certamente, a vida.

Por ser nova, mais facilmente se amoldará ás exigencias da actual lei de imprensa. Nascedo com ella, procurará ageitar-se dentro das regras que ella lhe impõe. Pode pois o chefe do districto dormir tranquillo, as instituições seguirem o seu caminho triumphante, e os defensores do regimen entregar-se tranquillamente á tarefa gloriosa de roerem o osso que em premio lhes tocou. Nós seguiremos tambem tranquillo e intemeratamente o nosso caminho, defendendo, como os «Echos», a Verdade e a Justiça.

Governo Nacional

Nós fomos sempre considerados como uma nação de espirito agudo, prompto e vivo, de facil assimilação, de talento imitativo, mas de facilidades inventivas pouco desenvolvidas.

No entanto, de longe a longe, lá nos salientamos numa descoberta que nos immortalisa. A mais recente é a do governo nacional.

Vimos ha tempos um transformista, Frigoli, se chamava o ho-

mem, se não estamos em erro, que com um simples chapéu, a que em breve espaço de segundos dava a forma que lhe convinha, imitava varios personagens historicos. Nada mais que uma pequena transformação no chapéu, e applicação de uns apêndices capillares, elle passava de Wagner a Verdi, de Alexandre a Napoleão, de Metternich a Macieira.

O governo da ré publica, ou antes, o seu empregario, é tambem um transformista de genio. Com os seus oito ou nove membros, faz quantas combinações lhe apraz: collocados da direita para a esquerda são radicaes, da esquerda para a direita conservadores, de frente socialistas, de costas anarchistas bombistas. Sendo preciso ser tudo isto ao mesmo tempo, isto é, representar todas as opiniões (todas as opiniões attendiveis, já se vê) nada mais é preciso fazer do que apagar o archote: baralham-se os membros e sae um governo nacional.

E' o processo do polvo, do camaleão e até do fabuloso Protheu: toma a forma e a côr que lhe convem.

E' pois a um governo nacional que temos neste momento a honra de obedecer, sem receios nem apprehensões. O governo anterior, o que arranjou a carrapata da guerra com a Alemanha, cahiu para nunca mais se levantar. Este que agora ahí está é um governo de patriotas e illuminados, que só com o poder do seu genio vae reparar os males que o outro desencadeou sobre a patria. Elle vae por um decreto transformar os cidadãos em soldados. Um simples piparote num côco, e logo fica uma barretina; um atilho num cabo de vassoura, logo o transforma num cavallo de guerra, armado e equipado. E recordando a chalaça de o diabo ter disparado uma tranca, não hesitará em decretar que cada bengala seja uma carabina de repetição, e cada cacete um obus de 42. Dos cegos fará videntes, dos côxos acrobatas, dos marrecas luctadores; tudo depende das inspecções medicas a que os subjeitarem. Os que por myopia foram isentos, quer nos tempos ominosos, quer já nos luminosos, se á segunda inspecção não virem um pau por um olho, á terceira veem mosquitos por cordas. Sempre é ver alguma coisa. Os surdos, mal d'elles se á 3.ª inspecção se não verifica que podem ao menos ouvir missa. Os próprios que por não chegarem ao estalão ficaram privados da honra de vestir a farda dos soldados da ré publica, não escapam d'esta feita: se elles não puderem crescer até chegarem á marca, pode a marca muito bem descer até chegar a elles. Não perdemos por isso a esperança de ver o Cacheno armado em granadeiro, e o Rendido em tambôr môr.

Esperamos do patriotismo do governo nacional, que elle saberá operar estes e outros prodigios. Elle saberá irmanar, na hora do sacrificio, ricos e pobres, grandes e pequenos, fortes e fracos, cegos e videntes, direitos e tortos. A morte, a suprema equalitaria, ceifará a cito, sem escolher, as vidas de que, em cada dia, precisamos.

Esperamos em todo o caso que os nossos estimaveis governantes

se ponham a salvo de tão desagradavel contingencia. Se elles morressem, quem havia de salvar depois a Patria? A gente treme só em pensar que quasi todos elles estão em idade militar. Temos em todo o caso as mais fundadas esperanças de que na lei se introduzirá..... um novo paragrapho elucidativo.

Aos nossos collegas da Imprensa

Os *Echos de Guimarães*, amordaçados pelo ukase do governador civil, ficaram privados de cumprir o grato dever de, nas suas columnas, patentear aos seus estimados collegas os seus agradecimentos, bem sentidos e bem sinceros, pelas amabilidades com que os distinguiram, por occasião do seu anniversario, e ainda pela sua suspensão.

Assume no entanto a *Voz de Guimarães*, seu successor, esse honroso encargo, e nessa conformidade protesta o seu reconhecimento a todos os seus collegas, quer elles sejam o illustre e valoroso paladino da Restauração Monarchica o «Dia», quer seja a gloriosa defensora da tradição monarchica «A Nação», quer seja a brilhante defensora do catholicismo «A Liberdade», quer seja o mais obscuro semanario de villa sertaneja, quer os seus estimados collegas locais.

De todos, os *Echos de Guimarães* receberam provas inequivocas e por muitos titulos captivantes da sua benevolencia, da sua sympathia e da sua solidariedade, que bem fundo calaram no coração dos seus redactores.

A todos pois, os rendidos agradecimentos dos *Echos de Guimarães* e os protestos da sua solidariedade.

Abstenção

A contrastar com as captivantes deferencias a que acima alludimos, não podemos deixar de patentear o nosso espanto pelo silencio do nosso collega da vizinha Braga os «Echos do Minho» para quem passou despercebido, quer o nosso anniversario, quer a nossa suspensão.

Cogitamos algum tempo sobre o motivo do extranho caso, tanto em desacordo com as attentões que sempre usamos com o collega, e na verdade, não lhe achamos outra causa senão a de sermos tão pequenos que não nos veja, á semelhança do que aconteceu com o seu correspondente d'esta cidade, que na despedida ao illustre bispo de Bragança, não viu na estação do caminho de ferro a Redacção em peso dos *Echos*, com director, secretario e tudo, para apenas vêr o nédio e rubicundo Dantas.

Estavamos a pensar que era isto, esta falta de vista, um ardil para não irem para a guerra (ardil que, aqui entre parenthesis, de pouco lhes valerá) quando achamos, por acaso, a chave do enigma, nestas linhas que seguem e que das suas columnas recortamos:

«Por seu turno a lei de censura previa é outra apologia do catholicismo, tão brilhante quanto insuspeita.»

«Portanto nem á face dos principios nem dos factos censuramos a censura previa. Desejamos apenas que ella se faça sem imposições que melindrem, mas com dignidade e delicadeza.»

Verificado pois que não foi, para escapar de ir para a guerra pelo ardil da cegueira, só nos resta fazer votos porque o estimado collega não fique logrado nas suas esperanças de que a censura se exerça com dignidade e delicadeza... com os outros, que, quanto ao collega, não ha perigo: é bastante cauteloso para pôr um pé em falso.

Homens illustres

Washington

Washington foi um cidadão americano, filho de um fazendeiro de Virgínia. Principiou por agrimensor e acabou em presidente dos Estados Unidos.

Sem sciencia nem instrucção militar, o seu patriotismo fez d'elle um habil general. Fez as suas primeiras armas expulsando os francezes do seu paiz, que então era ainda uma colonia ingleza, e taes demonstrações deu do seu valor, que quando os Estados Unidos se emanciparam, foi nomeado general em chefe do exercito americano, luctando com difficuldades capazes de vencer qualquer homem que não tivesse uma indomavel energia e uma inquebrantavel fé nos destinos da sua nação, elle conseguiu realisar as esperanças dos seus concidadãos, conquistando a sua liberdade.

Os americanos livres, independentes, quizeram premiar o seu heroe, elegendo-o por seu rei, mas elle disse-lhes que não se tinha batido somente pela liberdade da patria, mas tambem pela equaldade dos seus compatriotas. Mas, se poudere recusar a coroa, não poudere recusar o mandato de presidente da União, que os seus concidadãos unanimemente lhe conferiram. A America, reconhecida, perpetuou a memoria de tão illustre e desinteressado cidadão, dando o seu nome á sua capital, a um dos Estados da União, e ainda a uma infinidade de pequenas villas e cidades.

A sua estatua, collocada na grande sala do congresso Americano, recorda aos deputádos as suas virtudes, e o seu espirito preside ainda aos destinos da nação.

Lincoln

Lincoln, tambem americano, foi filho de um lavrador, que pertencia á seita dos Quakers, seita que tem por base a liberdade de consciencia. Principiou por empregado do correio e chegou, como Washington, a presidente dos Estados Unidos.

De uma grande perspicacia e intelligencia, tendo-se feito procurador de causas, (o Zé Corrêa que ponha alli os olhos: ainda pode vir a ser alguem) graças a estas qualidades e á sua honestidade, creou á volta do seu nome uma alta e justa fama.

Devotado defensor dos opprimidos, a elle se deve a terminação da escravatura. Num paiz livre, não quiz senão homens livres, e

entendeu que o homem não é verdadeiramente digno do respeito e da consideração dos seus semelhantes senão quando concede aos outros direitos eguaes aos seus. Mas, infelizmente, nem todos os homens são assim. Ou porque não tem o espirito bastante elevado, ou pelo seu interesse egoista, a campanha que fez em favor dos escravos, se o elevou á culminancia do poder como chefe e representante da grande nação americana, creou-lhe tambem a inimizade dos plantadores dos estados do Sul, que se viram por esse facto prejudicados nos seus interesses, o que deu em resultado ser assassinado com um tiro de pistola.

Esse assassino infame, vergonha do genero humano, ao constatar o seu indigno feito, gritou, satisfeito, como se tivesse praticado a mais gloriosa façanha: O sul está vingado!

Triste recompensa para quem empenhou devotadamente todas as altas faculdades da sua intelligencia no bem dos seus semelhantes! E assim se aniquilou um grande homem em homenagem a um baixo e vil sentimento de interesse e egoismo.

A GUERRA

E' a guerra aquelle monstro que se sustenta das fazendas, do sangue, das vidas, e, quanto mais come e consome, tanto menos se farta.

E' a guerra aquella tempestade terrestre que leva os campos, as casas, as villas, os castellos, as cidades, e talvez em um momento sorve os reinos e monarchias inteiras.

E' a guerra aquella calamidade composta de todas as calamidades, em que não ha mal algum que ou se não padeça ou que se não tema; nem bem que seja proprio ou seguro. O paiz não tem seguro o filho, o rico não tem segura a fazenda, o pobre não tem seguro o seu suor, o nobre não tem segura a sua honra, o ecclesiastico não tem segura a immensidade, o religioso não tem segura a sua cella, até Deus nos templos e nos sacraríos não está seguro.

P.º Antonio Vieira,

num sermão panegyrico nos annos da rainha de Portugal, parte 14.ª n.º 4.

PIOS

Ha quanto tempo não piamos! Já não podemos passar sem piar. Se não fôsse esta valvula de segurança, rebentavamos com toda a certeza, tantas e tantas são as coisas que movem ao nosso espanto. Senão vejamos:

O sr. Daniel Rodrigues que pede a palavra sobre o assumpto, manda para a meza uma moção na qual dá todo o seu apoio ao governo. Todavia entende que os crimes de abuso de liberdade de imprensa, devem ser julgados por um jury. Diz que se trata de censura «premia» e não de «prepenativa» e que para haver coherencia entre a proposta a approvar e o artigo 26.º da Constituição é ne-

LIVRARIA RELIGIOSA
Annexa á
Papellaria e Typographia Minerva Vimaranesense
68, Rua de Payo Galvão, 72
GUIMARÃES

LIVROS A VENDA:

Os Benefícios da confissão, por F. J. d'Ezerville, accommodation portugueza do Padre José Lopes Leite de Faria, com autorização do Ex.^{mo} Arcebispo Primaz. Um volume de 60 paginas, em 8.^o.

Em brochura... 50 réis
Cartonado... 100 "

As Bem-aventuranças evangelicas postas ao alcance de todos, pelo Padre Deville, Doutor em Theologia. Tradução do Padre José Lopes Leite de Faria, com autorização do Ex.^{mo} Arcebispo Primaz. Um volume de 64 paginas, em 8.^o.

Em brochura... 50 réis
Cartonado... 100 "

Conselhos sobre a educação, segundo o Ven. S. Sarnelli. Accommodation portugueza do Padre José Lopes Leite de Faria, com autorização do Ex.^{mo} Arcebispo Primaz. Um vol. de 112 pag., em 8.^o.

Em brochura... 100 réis
Cartonado... 160 "

Por que não haveis de commungar todas as manhãs em que ides á Missa? Opusculo altamente louvado por S. Santidade Pio X, traduzido pelo Padre José Lopes Leite de Faria e publicado com autorização do Ex.^{mo} Arcebispo Primaz. 32 paginas, em 8.^o—2.^a edição: Avulso, franco de porte... 30 réis

Para propaganda, por cada 10 exemplares, pelo correio, 225 réis. De 100 exemplares para cima, cada um, franco de porte, 20 réis.

Officio da Immaculada Conceição, texto portuguez, com approvação ecclesiastica. Um folheto de 32 paginas, em bom papel.

Preço... 20 réis
Pelo correio, por cada 5 exemplares... 10 "

Pedidos acompanhados da importancia, a Antonio Luiz da Silva Dantas.

NINHARIAS

POR

José de Azevedo e Menezes

Refutação documentada dos erros commettidos pelo sr. Anselmo Braamcamp Freire nos seus estudos publicados acerca dos Farias, de Barcellos.

A venda na Papellaria e Tabacaria Lemos, Rua da Rainha.

PREÇO 800 RS.

«Portugal Filatelico»

Interessante revista mensal illustrada muito util aos colleccionadores de sellos e postaes illustrados. Larga informação e muito divulgada em todos os paizes.

Assignatura por anno 400 réis.

Todos os colleccionadores devem pedir hoje mesmo um numero «especimen» que se remette gratis.

Toda a correspondencia deve ser dirigida á Redacção e Administracção: Campo de Sant'Anna, 110—Braga. (6)

Mercearia e Confeitaria Andrade
32, Largo da Oliveira, 33
Guimarães

Virgilio Vieira d'Andrade participa a todos os seus amigos e aos freguezes habituaes da casa, que acaba de tomar de trespasse a antiga Confeitaria Fernandes, ao largo da Oliveira, onde todos encontrarão completo sortido de artigos de mercearia de 1.^a qualidade, e de confeitaria, como: sonhos, tortas, sardinhas de doce, pão de ló fabricado pelo systema de Margaride, frutas secas e caldeadas, etc., etc.

Recebem-se encomendas de doce de prato, o qual se fornece com a maxima perfeição e acceio.

Vinho tinto delicioso; cervejas e gasosas. Apetitosos petiscos; excellente queijo da Serra e flamengo.

Travessa do Monte Pio, á Senhora da Guia.

Preços rasoaveis.

NOVA OFFICINA DE LATOARIA
E FUNDIÇÃO DE METAES

— DE —

GUIMARÃES & LOBO
122, Rua D. João I, 124
GUIMARÃES

Encartegam-se de canalisações para agua e gaz, interiores e exteriores, tanto em chumbo como em ferro, e todos os trabalhos da sua arte, tanto nesta cidade como fóra.

Executam trabalhos em metal, taes como: Lanternas e gazometros para automoveis, em cobre; alambiques para destilações, tanto antigos como modernos; e em chapa de ferro estanhada e por estanhar e fundição de metaes.

Garante-se a solidez e perfeição. Fabricação de alambiques eapparehos em todos os sistemas. Compram e vendem metaes velhos de todas as qualidades.

Novidade litteraria

O VALOR DA RAÇA

Introdução a uma Campanha Nacional

Por **ANTONIO SARDINHA**

(Antonio de Monforte)

Como apresentação inserimos os titulos dos capitulos d'este monumental trabalho de investigação historica e primor de litteratura portugueza:

- A Verdade Portugueza
- A hypothese do Homo Europæus
- O genio occidental
- O espirito da Atlantida
- A theoria da Nacionalidade
- Integralismo Lusitano

Um volume de 210 paginas em bom papel, grande formato, 600 réis

Accresce o porte do correio, 50 réis

A VENDA EM TODAS AS LIVRARIAS

Pedidos acompanhados da respectiva importancia aos

Editores:

Almeida, Miranda & Sousa, Ltd.

133, Rua dos Polcos de S. Bento, 135

LISBOA

A EQUITATIVA DE PORTUGAL E ULTRAMAR

Sociedade de Seguros Mutuos sobre a Vida
Seguros de Vida—Seguros Terrestres e Maritimos
Seguros contra accidentes de trabalho

Reservas em 31 de Dezembro de 1914, Esc. 510.207\$30

Indemnizações pagas, Esc. 301.265\$34

SEDE SOCIAL LARGO DE CAMÕES, 11
LISBOA

NESTA CIDADE — O consoço Antonio Luiz da Silva Dantas.
Rua de Payo Galvão, 70.

VITALIA

O Salgado com casa de modas, fazendas brancas, miudezas, chá preto e verde e vinhos finos da Ferreirinha é o unico depositario em Guimarães da **VITALIA** o melhor renovador do cabello infalível contra a caspa. Desconto aos revendedores.

RUA 31 DE JANEIRO

RIO DE JANEIRO

PROCURATORIO

Ernesto Gomes de Castro, rua Visconde de Inhauma n.º 52, Rio de Janeiro, encarrega-se—com todo o zelo e mediante commissões modicas—de receber e fazer prompta remessa de rendas de casas, juros, dividendos e amortizações de quaesquer titulos, pagaveis naquella capital.

Tambem se encarrega de mandar fazer nos predios os concertos necessarios, fiscalizá-los, pagar impostos, etc.

Informações no Rio de Janeiro: com qualquer banco da praça ou com as importantes casas Gomes de Castro & C.^a e João Reynaldo, Coutinho & C.^a; e em Portugal: nesta cidade com o Snr. Francisco Joaquim de Freitas.

Ultima novidade scientifica

Qual é a forma da Terra?

POR

Mariotte

O livrinho "Qual é a forma da Terra?", que constitue o primeiro volume da nova colleção *Sciencia Popular*, destina-se a expôr ao grande publico a historia do grande problema scientifico da forma do nosso planeta, ainda hoje objecto de grandes discussões. Eis o summario dos capitulos:

I A imagem do mundo dos antigos

Um problema cuja historia se perde na noze dos tempos.—A imagem da Terra entre os gregos.—A imagem da Terra durante a Eidade-Media.

II Theoria da esphericidade da Terra

Observações que mostram a rotundidade da Terra.—As primeiras medidas das dimensões da Terra.—Colombo, Magalhães e o problema da forma e dimensões da Terra.—Principio da medida d'um arco de meridiano.—O Padre Picard verdadeiro fundador da geodesia.

III O achatamento terrestre

O problema do achatamento por ar posto pelas theorias de Newton e pelas observações de Richer.—Uma controversia celebre: cassinistas e newtonistas.—Valor do achatamento polar. Systema métrico.

IV A forma da Terra e as oscillações do pendulo

O pendulo e as suas leis d'oscillação.—Effeito da força centrifuga.—As variações da intensidade da gravidade reconhecidas pel pendulo.—Formula de Clairaut.—Anomalias da gravidade.—O geoido.

V Theoria tetraedrica da forma Terra

Principio do systema tetraedrico.—Consequencias geographicas da forma tetraedrica.—Torção do tetraedro terrestre. Depressão intercontinental.—A theoria tetraedrica e as anomalias da gravidade.—A theoria tetraedrica e a distribuição dos tremores de terra e dos vulcões na superficie terrestre

Um volume de 100 paginas, illustrado com 19 gravuras, 200 réis

Editores—ALMEIDA, MIRANDA & SOUSA, LTD

Voz de Guimarães

PUBLICAÇÃO SEMANAL

PREÇO DA ASSIGNATURA
(Pagamento adeantado)

Portugal, Ultramar e Hespanha	
Anno	1\$300 rs.
Semestre	650 "
Trimestre	350 "
Estados U. do Brazil (anno) ..	2\$000 "
Paizes da União Postal ..	2\$500 "
Numero avulso	30 "

PREÇO DAS PUBLICAÇÕES
(Pagamento adeantado)

Annuncios e communicados, linha	40 rs.
Repetições, por linha	20 "
Permanentes, contracto convencional.	
Reclamos, no corpo do jornal, até 5 linhas, cada um	100 "
Annunciam-se as publicações que o mereçam, mediante um exemplar gratis.	
Annuncios, não judiciais, para os srs. assignantes, 25 % de abatimento.	

P. LUIZ DIAS DA SILVA

SERMÃO DA IMMACULADA CONCEIÇÃO

prégado na igreja matriz de Fafe, em 8 de Dezembro de 1912; acaba de ser editado num elegante opusculo, precedido da narração do

interessante episódio que determinou a sua publicação.

PREÇO, 60 RS.

Pedidos á Typ. Minerva Vimaranesense E. Payo Galvão—Guimarães. Pelo correio 65 rs.

Voz de Guimarães

I Anno

PUBLICAÇÃO SEMANAL

Num. 1

Ex.^{mo} Snr.